



PERFIL DOS IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS, USUÁRIOS DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS



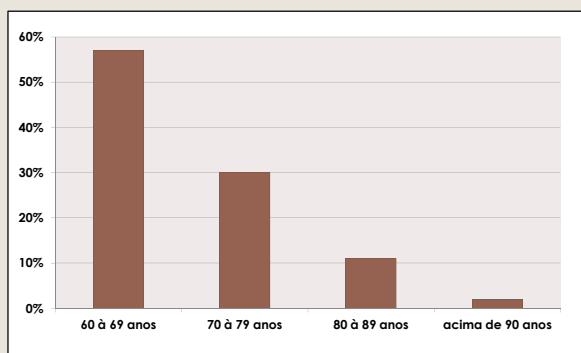
Autores: Darla S.R.Danna*, Miriam P. Rosito*
*Mestrandas em Gerontologia Biomédica -PUCRS

INTRODUÇÃO: O envelhecimento faz parte do ciclo natural da vida. A idade cronológica não serve como marcador preciso das mudanças que ocorrem com o envelhecimento, este é caracterizado por variações significativas e individuais que sofrem muitas influências. Com o envelhecimento populacional do Brasil, ocorrem uma série de previsíveis consequências, como problemas sociais, econômicos e de saúde. Ocorre um aumento das doenças associadas ao envelhecimento, como problemas crônicos e degenerativos. Os distúrbios neurológicos estão entre as doenças que mais acometem os idosos e suas implicações para o paciente, a família e os cuidadores são geralmente extensas. Os centros de reabilitação precisam estar preparados para esta nova realidade. A reabilitação pode restaurar a funcionalidade e adaptar o idoso à melhor qualidade de vida. Através da análise do perfil dos pacientes que necessitam de reabilitação, podemos traçar objetivos específicos e identificar esta demanda, com isto planejar adequadamente o serviço e a terapia.

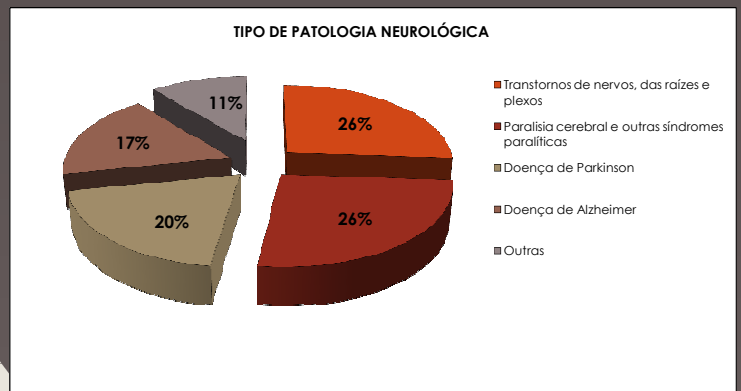
OBJETIVO: Analisar o perfil dos idosos com doenças do sistema nervoso, usuários de um centro de reabilitação

MÉTODOS: A pesquisa de caráter observacional, transversal, com coleta retrospectiva. Foi realizada com idosos, de ambos os sexos, atendidos no centro de Reabilitação da PUCRS, no período de Julho de 2004 a Março de 2010.

RESULTADOS: No período estudado, foram atendidos no centro de reabilitação, 1205 idosos, destes 4% foram encaminhados para o centro por apresentarem doenças do sistema nervoso. Dentre esses pacientes, 57% tinham idade entre 60 e 69 anos, 30% de 70 a 79, 11% de 80 a 89 e 2% acima de 90 anos, quanto ao gênero 52% eram mulheres.



Entre as patologias neurológicas a predominância foi dos transtornos dos nervos e raízes de plexos e das paralisias cerebrais e outras síndromes paralíticas, representando 52% dos pacientes atendidos, seguido por Doença de Parkinson com 20% e Doença de Alzheimer 17%, a esclerose múltipla, esclerose lateral e traumatismo crânio-encefálico somaram 10%. A forma de financiamento dos atendimentos deu-se basicamente pelo sistema privado de saúde suplementar, onde 70% dos pacientes eram beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar e 30% eram particulares.



CONCLUSÕES: As afecções neurológicas encontradas neste estudo, causam perda de controle muscular, tremores, rigidez, lentidão de movimentos, levando a dificuldade para realização das atividades de vida diária - AVDs e das atividades instrumentais de vida diária - AIVDs, o que resulta em perda de autonomia e pode levar a dependência. Considerando o atual perfil que se apresenta, é necessário repensar as políticas públicas e privadas de saúde para nortear os serviços e os profissionais de reabilitação, realizando uma avaliação ampla e traçando um plano de reabilitação condizente com a realidade de cada idoso, para possível melhora em sua qualidade de vida.